

"Memória de Cheiros Esquecidos" é uma plataforma de comunicação focada em questões relacionadas com a alimentação, agricultura, industrialização, monocultura, ecossistema, biodiversidade, saúde, sustentabilidade e etnografia.

O projeto central da plataforma é uma exposição de etno-botânica, que resultou de um programa de interação com os habitantes de Vila Alva, uma aldeia do concelho de Cuba, no Baixo-Alentejo.

12 meses, 12 espécies, 12 pessoas e 12 pratos foi a chave para o programa, que consistiu numa primeira fase, na identificação de 12 espécies botânicas, da flora local, e na sua relação com um dos 12 meses, de acordo com a sua sazonalidade.

De seguida relacionaram-se 12 pessoas, ainda com uma memória presente da vida ligada à natureza, com as 12 plantas e os respetivos meses.

Por fim foi pedido às pessoas que recordassem a receita de um prato, da dieta tradicional, a partir da planta que lhes foi atribuída.

Dos conteúdos gerados a partir desta interação foram criados 24 painéis, que reúnem ilustrações e informação científica das espécies, assim como fotografias, dados biográficos e as receitas partilhadas pelas pessoas que colaboraram no projeto.

A exposição, conta ainda com um herbário com amostras das espécies que foram possíveis tratar e reunir.

Como complemento à exposição, será editado um catálogo que, para além dos conteúdos expositivos, reúne também um conjunto de textos de vários autores.

Tanto a exposição como o catálogo, que receberam o mesmo nome da plataforma, pretendem vir a contribuir para uma reflexão alargada sobre a "separação", entre Natureza e Tecnologia e a importância de se estabelecerem "pontes" que venham a facilitar o reencontro do Homem com o meio que lhe é natural.

